

RESUMO - 2. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE: DIAGNÓSTICO, TERAPÊUTICA E GESTÃO

DELIRIUM ADMITIDOS EM PACIENTES NO SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

Raimundo Alves De Souza (alvessouza51@yahoo.com.br)

Introdução: O Delirium no âmbito clínico pode ser considerado um distúrbio de atenção e consciência manifesta em indivíduos de modo agudo, com uma sintomatologia de intensidade e duração bastante alterável. As alterações biológicas e funcionais, ditos fisiopatológicas, não são de todo conhecidas na atualidade, que para tanto tem-se para essa complexidade um subdiagnóstico personalizado. No cotidiano das unidades hospitalares de emergência, esta ocorrência de obnubilação se apresenta não tão claramente em virtude da pressão intensiva de movimentação das pessoas em diferentes situações físicas e psicológicas, principalmente, os idosos. Igualmente, destaca-se outro ponto que corrobora para tal ocorrência e que se desenha pela intensidade de ruídos e/ou pelo rodízio de profissionais da saúde. Portanto, isso tem colaborado para a exaustão tanto física quanto mental dos indivíduos, verificando-se, enorme carga extremada de estresse, cujos fatores podem desencadear ausências de déficit cognitivos, que interferem significativamente no desequilíbrio de ordem neurotransmissoras. Objetivo: Descrever a partir da literatura científica existente, acerca do manejo do delirium pela equipe multiprofissional nas unidades hospitalares de emergência. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa baseada na análise de dados eletrônicos entre março e abril de 2024, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature

Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (NIH), por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizados: “Delirium”, “Equipe Multiprofissional”; “Atendimento de Emergência” com o operador booleano AND. Os Critérios de Inclusão encontrados foram artigos em português, inglês e espanhol, publicados há cinco anos atrás. E para os Critérios de Exclusão os trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e que não contemplassem a temática da pesquisa. Resultados: Após o aproveitamento dos critérios de elegibilidade selecionou-se doze trabalhos pertinentes com a presente revisão. Evidenciou-se que o atendimento do delirium pela equipe multiprofissional nas unidades de selo emergencial pode ser realizada principalmente em três vertentes: A primeira voltada para a equipe objetivando a partir de ações de educação em saúde de ação rápida, correta e permanente na suspeição de delirium necessita da triagem para sua identificação, diagnóstico e, conseqüente tratamento terapêutico pela equipe assistencial. A segunda voltada para a implementação dos cuidados por meio da implementação de protocolos assistenciais, incluindo a manutenção da saturação de oxigênio, monitorização e controle de fluidos intravenosos, temperatura e prevenção de hipotensão. E a terceira, na qual pode ser necessária a realização de intervenções farmacológicas para reduzir ou prevenir o delirium utilizando o uso cauteloso de neurolépticos/antipsicóticos ou analgésicos opioides. Conclusão: Conclui-se, portanto, que para o adequado manejo do delirium nas unidades de emergência é imprescindível a capacitação da equipe clínica e de enfermagem na detecção, prevenção e tratamento do delirium com a utilização do correto procedimento quanto à aplicação terapêutica apropriada, a partir do protocolo atual. Tudo isso de conformidade com a aplicabilidade pelo manejo dos instrumentos de triagem para seu adequado tratamento, afastando-se de outras complicações mais severas dos paciente acometidos de delirium.

Palavras-chave: atendimento de emergência; equipe multidisciplinar; transtorno de atenção e consciência.